



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2006





# APRESENTAÇÃO

É com satisfação que o Instituto Cooperforte apresenta a seus associados, à mantenedora Cooperforte, às instituições financeiras públicas federais, a entidades afins, empresas e organizações nacionais comprometidas com as causas sociais e a órgãos públicos que têm como finalidade promover o desenvolvimento social de nosso país, o seu Relatório de Atividades – 2006.

As ações e resultados aqui descritos e quantificados são a prova maior de que o cooperativismo – filosofia da instituição criadora e mantenedora do Instituto – aliado à responsabilidade social, muito podem fazer (e fazem!) pela construção de um mundo mais digno e melhor para todos.



## MISSÃO DO INSTITUTO COOPERFORTE

“CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS, POR MEIO DE  
AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA E RESGATE DA  
CIDADANIA COM ÊNFASE NA FORMAÇÃO CIDADÃ, PROFISSIONAL  
E COOPERATIVISTA.”



## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A efetividade das ações empreendidas pelo Instituto Cooperforte muito se deve à participação e ao apoio de instituições parceiras. Foram elas que contribuíram de diferentes formas para que os projetos dos programas Passaporte do Futuro e Passaporte Solidário alcançassem os resultados esperados, inclusive oferecendo oportunidade para oficinas e treinamentos durante os cursos e contratando – após a formação e capacitação – os participantes, garantindo assim sua empregabilidade.

Por isso, registramos aqui nosso reconhecimento e nosso agradecimento a todos os parceiros do Instituto Cooperforte e dividimos com eles a satisfação dos resultados alcançados, divulgados neste relatório.



# SUMÁRIO

1. PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES . . . . .	.04
2. BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO COOPERFORTE: ANTECEDENTES E EVOLUÇÃO . . . . .	.06
3. O INSTITUTO COOPERFORTE EM 2006 . . . . .	.09
4. EVENTOS: PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÕES . . . . .	.22
5. EMPREGABILIDADE & EFETIVIDADE . . . . .	.25
6. BALANÇO FINANCEIRO E CONTÁBIL . . . . .	.28
7. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DO INSTITUTO COOPERFORTE . . . . .	.32
8. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DA MANTENEDORA COOPERFORTE . . . . .	.33

# 1. PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES



DE MÃOS DADAS, OLHANDO NA MESMA DIREÇÃO, FORMA-SE  
UMA CORRENTE. CADA UM PARTILHA SEU SONHO. É TAMBÉM  
A ESPERANÇA, A CONFIANÇA E O COMPROMISSO DE,  
JUNTOS, REALIZAR OS SONHOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS.

Obter o equilíbrio e a harmonia social, pela ampla difusão do saber, pela democratização de oportunidades, pelo resgate e consolidação da auto-estima de quem – vivendo no tênue limiar que separa a marginalidade da total exclusão do processo economicamente produtivo – ainda não alcançou a condição de cidadão. E também pelos reflexos que essas ações provocam, levando comunidades ou grupos (também marginalizados) a vislumbrar e construir seu futuro, pelo resgate de sua auto-imagem e valorização de sua identidade.

Em síntese, essa é a finalidade básica e o objetivo principal do trabalho desenvolvido por organizações não-governamentais que promovem o desenvolvimento social e humano, diminuindo gradativamente as desigualdades sociais e a falta de horizontes que assola uma imensa parcela de nossa população. Com o Instituto Cooperforte é assim.

Contudo, no momento em que iniciamos a apresentação dos resultados alcançados em 2006, julgamos oportuno fazer uma consideração: por seu caráter intangível, uma parcela de nosso trabalho talvez não seja tão claramente percebida, visto que em relatórios é usual as informações serem relatadas na forma numérica, quantitativa, valorativa e cronológica. Assim, as transformações humanas efetuadas na existência dos participantes e no viver de suas famílias, grupos sociais e comunidades correm o risco de não ser devidamente dimensionadas.

Assim, para ter uma visão plena dos resultados alcançados pelos programas do Instituto Cooperforte em 2006, convidamo-los a adotarem uma métrica mais humana do que o mero e restrito exame dos números. Que a estes se acrescente um elemento qualitativo, baseado tanto na vivência de quem foi sujeito e objeto da transformação quanto na percepção da sociedade em geral, que também se beneficia sempre que o equilíbrio, a harmonia e a justiça social se consolidam.

**José Valdir Ribeiro dos Reis**  
Presidente do Conselho Deliberativo

## 2. BREVE HISTÓRICO DO INSTITUTO COOPERFORTE: ANTECEDENTES E EVOLUÇÃO



PARA TODOS A JUVENTUDE DEVERIA SER COMO UM LONGO  
E ILUMINADO SORRISO, ABERTO PARA A VIDA. ISSO NÃO É  
UTOPIA E ACONTECE QUANDO AS INSTITUIÇÕES RECONHECEM  
SEU PAPEL SOCIAL E SE LANÇAM NA CONSTRUÇÃO DE UM  
MUNDO MELHOR PARA TODOS.

As origens do Instituto Cooperforte remontam às ações voluntárias desenvolvidas pelos funcionários da Cooperativa de Economia e Crédito dos Funcionários das Instituições Financeiras Públicas Federais Ltda. – Cooperforte, incentivados e apoiados pela Diretoria Executiva daquela cooperativa. Das campanhas assistencialistas pontuais realizadas pelo voluntariado Cooperforte, em 2002 chegou-se a um projeto sistemático que, com a participação do SENAI/SESI, capacitou em microinformática 40 jovens da capital brasileira. A capacitação profissional era precedida de formação cidadã, que incluía disciplinas como empreendedorismo, cooperativismo, prevenção contra drogas e outras. Era a primeira versão do Passaporte do Futuro, que, de imediato, possibilitou a inserção no mercado de trabalho de 97% dos jovens participantes do projeto.



Resultado tão imediato e tão expressivo motivou os delegados seccionais da Cooperforte a deliberar, na Assembléia Geral Ordinária de 2003, a criação do Instituto Cooperforte, com a razão social que traduz sua missão:

#### Associação para a Promoção Humana e Desenvolvimento Social

Para implantação do Instituto e custeio inicial dos projetos, na ocasião foi definida a destinação de 5% das Sobras Brutas da mantenedora. Logo no seu primeiro ano de existência, o Instituto Cooperforte desenvolveu 2 projetos, um no Distrito Federal e outro no Rio Grande do Sul, oferecendo oportunidades de qualificação e inserção profissional a 82 jovens.



No ano seguinte, foram desenvolvidos 7 projetos em 6 estados, assistindo a 318 jovens. O aumento da abrangência e da atuação do Instituto Cooperforte, com a implantação de várias versões do projeto Passaporte do Futuro, de início nas regiões norte, centro-oeste, sudeste e sul do país, foi paralelo ao aperfeiçoamento institucional. Certificado pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, o Instituto estabeleceu parceria, relacionamento e intercâmbio com conceituadas instituições congêneres.

Atualmente, são intensificados esforços para distribuir geograficamente, de modo equitativo, sobretudo nas regiões norte e nordeste, as ações e projetos do Instituto Cooperforte, já que principalmente nessas regiões predomina a carência de projetos sociais que contribuam para a mudança da realidade de suas populações.

Desde sua fundação até o término do exercício de 2006, o Instituto Cooperforte viabilizou o desenvolvimento de projetos, em 16 estados do país. Ao todo, somam 34 ações de formação cidadã e capacitação profissional que beneficiam uma população de 1.853 pessoas, predominantemente jovens na faixa de 16 a 24 anos.

SE A MÚSICA, COMO ARTE, PODE LEVAR  
O HOMEM ÀS ESFERAS MAIS SUBLIMES,  
O QUE NÃO É CAPAZ DE FAZER QUANDO SUA  
PARTITURA EQUILIBRA EM CLAVE DE SOL NOTAS DE  
RESPEITO, DIGNIDADE E JUSTIÇA SOCIAL?



## 3. O INSTITUTO COOPERFORTE EM 2006



CONFIANÇA, RESPEITO, SOCIALIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO, AUTO-ESTIMA E OPORTUNIDADE.

É DISSO QUE OS JOVENS PRECISAM PARA CONSTRUIR SEU AMANHÃ.

NINGUÉM ACREDITA NEM DESEJA AQUILO QUE NÃO PODE REALIZAR ...

Além de manter e ampliar as ações de seu programa pioneiro – Passaporte do Futuro – , no ano passado o Instituto Cooperforte implantou dois novos programas, com o objetivo de aumentar a abrangência de suas frentes de ação, para levar o desenvolvimento humano, o resgate da cidadania, a qualificação e a inserção profissional a um número ainda maior de pessoas.

Um deles foi o programa Passaporte Solidário, que apóia projetos de desenvolvimento local ou regional sustentável, sobretudo aqueles que atendem a minorias de baixa renda e comunidades sócio-economicamente excluídas, seja por razões de gênero, etnia ou por serem portadores de necessidades especiais.

O outro – Passaporte da Cooperação – apóia cursos de gestão ou de qualificação profissional para o trabalho em cooperativas e em comunidades que têm as atividades solidárias e associativas como alternativa geradora de trabalho e renda.

Assim, em 2006, o Instituto Cooperforte empenhou-se na viabilização e desenvolvimento dos seguintes projetos:

## Programa Passaporte do Futuro



As ações do Programa Passaporte do Futuro oferecem a jovens carentes formação cidadã (cooperativismo, empreendedorismo, cidadania, combate a drogas e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis) e capacitação profissional nos segmentos mais demandados nas regiões onde cada projeto é desenvolvido. Em 2006, o desenvolvimento deste programa teve o seguinte desempenho:

Projeto / cidade	Capacitação	Proponente / executor	Participante
<b>Montes Claros - MG</b>	Panificação, confeitaria e mecânica de automóveis	V Igreja Presbiteriana	<b>32</b>
<b>Marília - SP</b>	Panificação e mecânica industrial	Centro Comunitário São Judas Tadeu	<b>30</b>
<b>Araras II - SP</b>	Informática	Associação de Educação do Homem de Amanhã	<b>128</b>
<b>Goiânia II - GO</b>	Telemarketing	Obras Sociais Centro Espírita Irmão Áureo	<b>40</b>
<b>Campos do Jordão - SP</b>	Garçon e camareira	Satélite Esporte Clube	<b>50</b>
<b>Niterói II - RJ</b>	Música clássica	Instituto Reciclarte	<b>04</b>
<b>Ribeirão Preto - SP</b>	Música - formação de banda	Cine Clube Cauim	<b>66</b>
<b>Araras III - SP</b>	Auxiliar administrativo, vendas informática, desenho e produção	Associação de Educação do Homem de Amanhã	<b>128</b>
<b>Curitiba - PR</b>	Eletrônica	COMFOMI - Comitê de Cidadania / Combate à Fome Funcionários BB	<b>20</b>
<b>Porto Alegre - RS</b>	Serviços administrativos	AABB	<b>33</b>
<b>Niterói III - RJ</b>	Música clássica	Instituto Reciclarte	<b>10</b>
<b>Campo Grande - MS</b>	Panificação	Associação de Apoio a Pessoas idosas e Carentes	<b>20</b>
<b>Brasília III - DF</b>	Jardinagem e paisagismo	SESI-SENAI/DF	<b>40</b>
<b>Limeira - SP</b>	Técnicas administrativas	Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro de Limeira	<b>80</b>
<b>Campinas - SP</b>	Auxiliar administrativo	Centro de Orientação ao Adolescente de Campinas	<b>48</b>
<b>São Bernardo II - SP</b>	Telemarketing e serviço em bufês / restaurantes	Centro de Formação e Integração Social	<b>40</b>
<b>Peruíbe - SP</b>	Garçon e garçonete	Espaço Colônia Veneza	<b>60</b>
<b>Total</b>	Diversas áreas de capacitação		<b>829</b>

## Perfil do público participante do programa Passaporte do Futuro em 2006

### Gênero

Homem



417

Mulher



412

### Etnia

Branco



428

Negro



176

Pardo



224

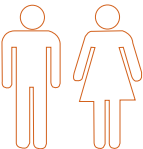
Índio



1

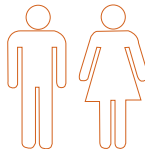
### Faixa etária

De 16 a 18 anos



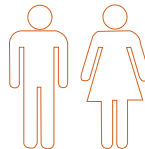
522

De 19 a 21 anos



291

De 22 a 24 anos



26

### Escolaridade

Ensino  
Fundamental



02  
(cursando)

Ensino  
Médio



814  
(676 cursando  
e 138 completo)

Fora da  
Escola

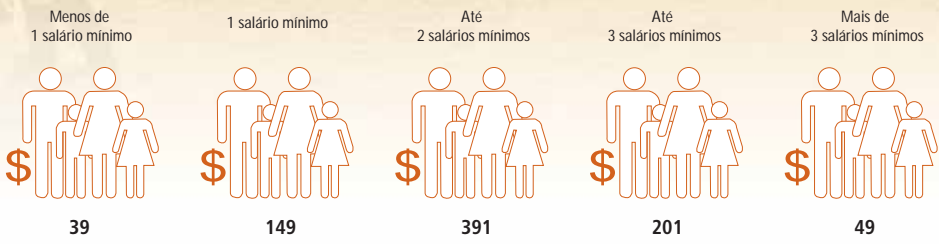


13

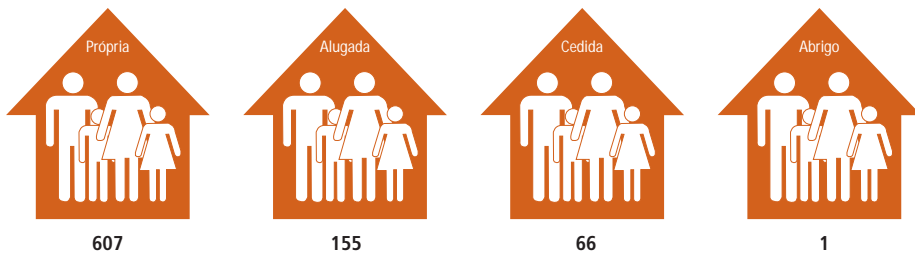


À PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL TRANSFORMA REALIDADES AO VALORIZAR PESSOAS FRAGILIZADAS PELA DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA E TRANSMITIR-LHES CONHECIMENTO E FORMAÇÃO QUE RESGATAM A AUTO-ESTIMA E PERMITEM ENCONTRAR OPORTUNIDADES DE REALIZAÇÃO PROFISSIONAL E HUMANA.

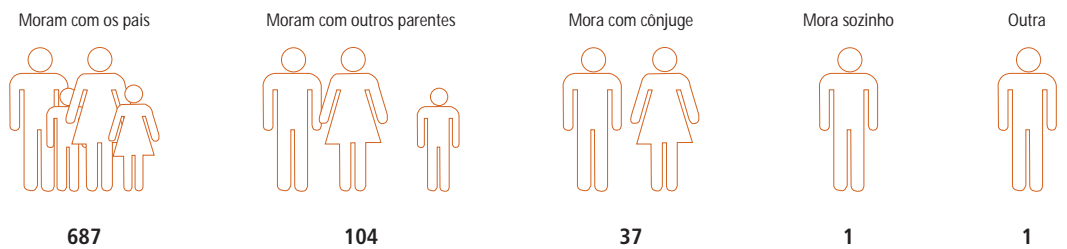
## Renda Familiar



## Moradia



## Convivência familiar

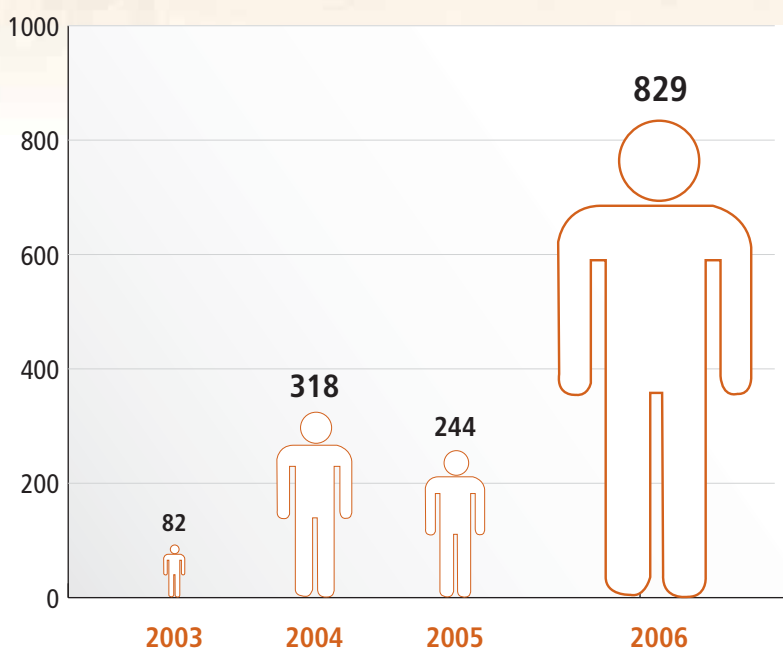




A MÚSICA NOS ACORDES DA SOLIDARIEDADE E DA AJUDA MÚTUA, TRANSFORMANDO  
EM SINFONIA DELICADA O QUE ANTES ERAM VIDAS SEM HORIZONTE OU FUTURO.



## Evolução quantitativa do público assistido pelo Passaporte do Futuro



## Programa Passaporte Solidário



Este programa busca contribuir para a redução das desigualdades sociais, oferecendo recursos, metodologia e acompanhamento para instituições que desenvolvam projetos de formação profissional e cidadã, com ênfase em desenvolvimento comunitário, valores humanos, empreendedorismo, cooperativismo, voltados para as vocações locais e regionais.

Busca desenvolver competências e habilidades que permitam ao público atendido a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o desenvolvimento comunitário.

COM SUAS AÇÕES, O PROGRAMA PASSAPORTE SOLIDÁRIO  
BUSCA INSERIR SÓCIO-ECONOMICAMENTE PÚBLICOS QUE,  
SEJA PELA IDADE OU POR NECESSIDADES ESPECIAIS,  
NÃO SÃO CONTEMPLADOS PELA MAIORIA DOS  
PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.

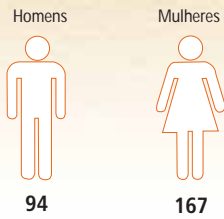


Em 2006 foram implementados os seguintes projetos:

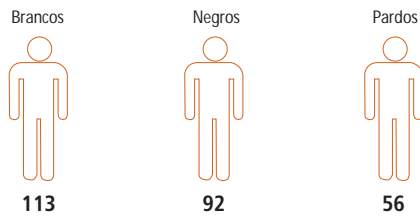
Projeto / cidade	Capacitação	Proponente / Executor	Participante
<b>Profissionalização de deficientes auditivos – Goiânia / GO</b>	Panificação, confeitaria e costura industrial	Associação de Surdos de Goiânia	<b>30</b>
<b>Telecentros comunitários – Brasília / DF</b>	Telecentros comunitários em cinco estados	ONG Programando o Futuro	<b>270</b>
<b>Empreendedorismo Solidário – Goiânia/GO</b>	Gestão comunitária de confecção de roupas	Obras Sociais Irmão Áureo – OSCEIA	<b>80</b>
<b>Total</b>	Diversas áreas de capacitação		<b>380</b>

## Perfil do público participante do programa Passaporte Solidário em 2006\*

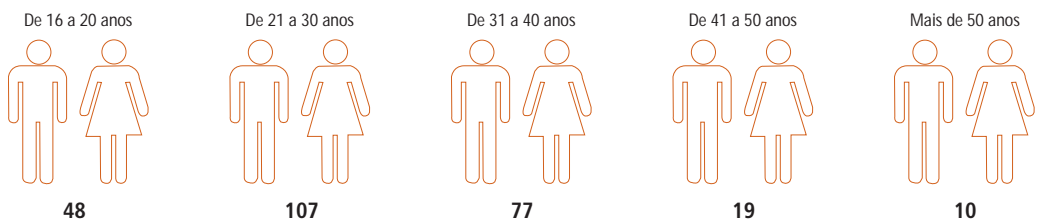
### Gênero



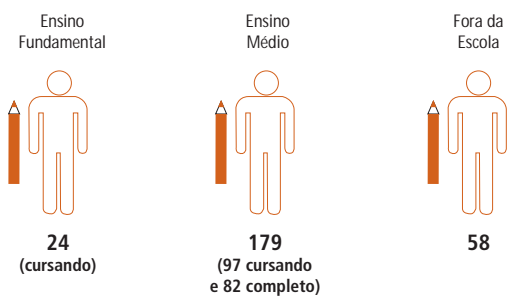
### Etnia



### Faixa etária



### Escolaridade



\* Até o final de 2006, havia sido identificado o perfil de 261 jovens participantes do programa Passaporte Solidário. Os demais serão identificados em 2007.

## Renda Familiar

Menos de  
1 salário mínimo



23

1 salário mínimo



66

De 1,01 até  
2 salários mínimos



97

De 2,01 até  
3 salários mínimos



48

Mais de  
3 salários mínimos



27

## Moradia

Própria



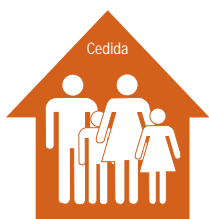
162

Alugada



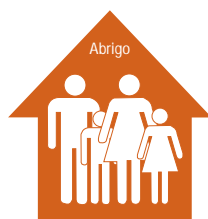
59

Cedida



27

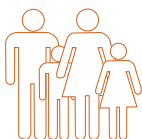
Abrigo



03

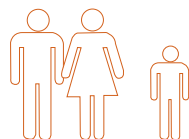
## Convivência familiar

Moram com os pais



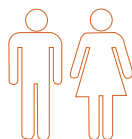
92

Moram com outros parentes



29

Mora com cônjuge



135

Mora sozinho



5

Outra



3



INSERIR É INTEGRAR, TORNAR PARTE, INTERLIGAR. OS PROGRAMAS DO INSTITUTO COOPERFORTE INTEGRAM O JOVEM NO MUNDO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL, TORNANDO-O PARTE ATIVA DA SOCIEDADE, INTERLIGADO NO PROCESSO QUE CONDUZ À CONQUISTA DA CIDADANIA E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO.

## 4. EVENTOS: PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÕES



NOS PROGRAMAS PASSAPORTE DO FUTURO E PASSAPORTE SOLIDÁRIO OS JOVENS, ALÉM DA CAPACITAÇÃO INDIVIDUAL, APRENDEM A VALORIZAR O SENTIMENTO DE COLETIVIDADE.

O COMPARTILHAMENTO DE SONHOS E ESFORÇOS VIABILIZA A CONCRETIZAÇÃO DE IDEAIS.

## Encontro das Assistentes Sociais

O Instituto Cooperforte promoveu em Brasília, no período de 14 a 16 de julho de 2006, uma oficina que reuniu todas as assistentes sociais envolvidas nas várias frentes de ação do Instituto. Sua finalidade foi promover



a integração e o intercâmbio entre as profissionais; nivelar o conhecimento e padronizar a metodologia, bem como estabelecer um diagnóstico do desempenho das iniciativas realizadas e em curso, visando a melhoria e o aperfeiçoamento dos processos. Esses objetivos vêm sendo satisfatoriamente atingidos.

## Apresentações e Intercâmbios

O Instituto Cooperforte participou e apresentou seus projetos em diversos eventos do terceiro setor, fortalecendo elos, divulgando e difundindo sua tecnologia social e estabelecendo parcerias com outros organismos voltados para a responsabilidade social.

## Apresentações Institucionais

Os trabalhos e resultados do Instituto Cooperforte foram apresentados também em apresentações institucionais da mantenedora, realizadas no segundo trimestre de 2006, nas seguintes capitais: Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís, Goiânia, Campo Grande, Vitória, Belém e Curitiba.



## Divulgação e repercussão local e nacional

O veículo próprio de comunicação do Instituto Cooperforte com seus associados e com a sociedade em geral é o site [www.institutocooperforte.org.br](http://www.institutocooperforte.org.br), que divulga informações institucionais e notícias das ações em desenvolvimento.

O Instituto também divulga os resultados de seus projetos e o andamento de seus trabalhos na página 8 do **Jornal Cooperforte**, que circula bimestralmente, numa tiragem de 80 mil exemplares.

As ações do Instituto Cooperforte – principalmente o lançamento de novas frentes e a conclusão das turmas, com a formatura dos participantes – repercutem na imprensa local das cidades onde são realizadas.

A revista **Gestão Cooperativa**, especializada em assuntos cooperativistas e editada em Brasília, com tiragem bimestral de 10.000 exemplares e circulação nacional, em 2006 também publicou espontaneamente diversas matérias sobre o trabalho do Instituto Cooperforte.


Tanto a divulgação na revista **Gestão Cooperativa** quanto aquela feita pelos jornais locais e regionais espelham a valorização das comunidades locais pelo trabalho de responsabilidade social realizado pelo Instituto Cooperforte, bem como o reconhecimento à participação das lideranças do lugar, notadamente a empresarial, que oferece colocação àqueles que participam dos programas.

Buscam também estimular mais empresas a se tornarem parceiras do Instituto Cooperforte e participarem desse esforço de inserção profissional, colaborando para que a ação formativa e capacitadora seja coroada com a empregabilidade imediata dos jovens participantes.

## 5. EMPREGABILIDADE & EFETIVIDADE



O JOVEM ASSISTIDO PELOS PROGRAMAS DO INSTITUTO COOPERFORTE TORNA-SE AGENTE TRANSFORMADOR, MELHORANDO AS CONDIÇÕES DE VIDA E A AUTO-ESTIMA DE TODA SUA FAMÍLIA. INDIRETAGAMENTE, ESSES REFLEXOS CHEGAM A OUTROS PARENTES E ATÉ À COMUNIDADE.



A empregabilidade resultante das ações dos programas Passaporte do Futuro e Passaporte Solidário e a qualificação proporcionada pelo programa Passaporte da Cooperação, apresentados nos gráficos abaixo por si só já comprovam que o Instituto Cooperforte cumpre, com grande eficácia, a missão para a qual foi criado.

Entretanto, as ações do Instituto também geram outro resultado, intangível, que é a transformação pessoal dos participantes e os reflexos diretos desse novo posicionamento, na família e na comunidade. Sobretudo no que se refere a elevação da auto-estima, fortalecimento de laços, mudança de horizontes, reconquista da confiança no futuro, mobilização para projetos comunitários e outras ações de forte impacto na realidade cotidiana.

“ Mohammad Yunus, homenageado com o Prêmio Nobel da Paz 2006, ensinou que o pertencimento a um grupo é muito importante para todas as pessoas que estão expostas ao perigo, pois fortalece e dá mais segurança. Para os jovens músicos de Niterói, a Orquestra de Cordas da Grotta – apoiada pelo Programa Passaporte do Futuro – cumpre o papel de fortalecer o indivíduo diante do ambiente hostil. Ao se integrar ao grupo musical, considerado e respeitado pela comunidade, o jovem cria uma perspectiva de vida que, isoladamente, seria muito limitada. O projeto social Orquestra de Cordas da Grotta / Instituto Cooperforte promove benefícios que transcendem limites e provocam transformações profundas nos participantes e na comunidade. ”

**Sérgio Porto – um dos coordenadores do projeto do Instituto Cooperforte em Niterói / RJ.**

“ Se não fosse o Passaporte do Futuro, provavelmente agora eu estaria em casa, como tantos jovens da minha idade, engrossando as filas dos desempregados, sem perspectivas de vida e quem sabe em alguma situação de risco. ” **Fabiano Clayton da Silva – Brasília / DF**

“ O Programa Passaporte do Futuro me deu o caminho certo para me tornar um profissional. Me capacitei, estou empregado, e uso uma parte do meu salário para fazer cursos que aumentam minha qualificação e também cursinho pré-vestibular para ingressar na universidade, pois quero fazer curso superior na área de informática. Estou mais confiante no futuro e sonhando em um dia chegar lá ” . **Fábio Lustosa – Brasília / DF**

“ Depois que participou do Programa Passaporte do Futuro, meu filho se tornou outra pessoa. Antes, mesmo tendo terminado o segundo grau, ele ficou quase dois anos procurando emprego, entregando currículo em muitas empresas, mas nenhuma porta se abria. Hoje ele está empregado e toda a família mais feliz. ” **Luzia Teixeira – Brasília/DF**

“ Se a pessoa pobre tem muitas dificuldades, a pessoa que é pobre e surda tem muito mais dificuldades ainda. Cursos gratuitos que ensinem profissão são muito raros e cursos particulares, muito caros. Para nós, o Passaporte trouxe essa oportunidade de aprendermos uma profissão, arranjarmos um emprego e ter uma vida melhor. ” **Lilian Alves Pereira – Goiânia/GO**

“ As empresas que são parceiras do Instituto Cooperforte no desenvolvimento de seus projetos sociais colaboram para a vida mais digna e para a realização dos sonhos de muitos jovens que estão à margem do disputado mercado de trabalho. Admitindo esses novos profissionais, elas contribuem para a redução do desemprego no país e para equilíbrio de muitas famílias trabalhadoras, além de se tornarem mais fortes, competitivas e socialmente responsáveis. ” **Ricardo Caldas – vice-presidente da FIBRA – Brasília / DF**



# 6. BALANÇO FINANCEIRO

## Balanço Patrimonial em 31 de dezembro Em reais

<b>ATIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.576.470,46</b>	<b>1.862.654,03</b>
Disponibilidades (Nota 9a)	154,33	401,67
Aplicações financeiras (Nota 9b)	2.576.316,13	1.862.252,36
<b>Permanente</b>	<b>66.051,78</b>	<b>42.001,31</b>
Investimentos	1.981,71	1.971,06
Obras de arte	1.900,00	1.900,00
Ações e cotas	81,71	71,06
Imobilizado de uso	64.070,07	40.030,25
Móveis de uso	7.013,62	3.423,40
Equipamentos de uso	13.602,00	11.999,00
Sistema de comunicação	716,50	0,00
Sistema de processamento de dados	54.969,06	27.673,61
Depreciações acumuladas (-)	(12.231,11)	(3.065,76)
<b>Total do ativo</b>	<b>2.642.522,24</b>	<b>1.904.655,34</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>186.154,71</b>	<b>76.009,64</b>
Impostos e contribuições	12.863,03	5.167,23
Provisão para riscos fiscais	158.812,37	54.953,28
Provisão de encargos sociais	14.479,31	12.889,13
Fornecedores	0,00	3.000,00
<b>Patrimônio social</b>	<b>2.456.367,53</b>	<b>1.828.645,70</b>
Patrimônio social	1.828.645,70	1.313.865,83
Superávit ou déficit acumulados	627.721,83	514.779,87
<b>Total do passivo</b>	<b>2.642.522,24</b>	<b>1.904.655,34</b>

### Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 Em reais

1. A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE – funciona no SBS – Quadra 02 – Bloco “A” nº 01 – salas 301 e 302 – Edifício Casa de São Paulo – Brasília (DF) – CEP-70.078-900, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 23.03.2003, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico, social, educacional e cooperativista, atuando no combate à pobreza, capacitação profissional, empreendedorismo, voluntariado e assistência social, podendo apoiar também comunidades de baixa renda ou não, em atividades relacionadas com o desenvolvimento local integrado e sustentável (DLIS), em todo o território nacional.
2. À Assembléia Geral de associados compete a eleição do Conselho Deliberativo que é o órgão responsável pela nomeação, contratação ou destituição, a qualquer tempo, da Diretoria Executiva. A Assembléia de 25.03.2006, aprovando alterações estatutárias, decidiu pelo retorno do cargo de Presidente à hierarquia da diretoria do Instituto cuja administração passa a ter a seguinte composição: Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro.
3. Receitas e despesas são reconhecidas mensalmente, observando-se o regime da competência, pois, adota as práticas contábeis normalmente exigidas no Brasil, atentando-se para os princípios fundamentais da contabilidade e das Normas Brasileira de Contabilidade, especialmente a NBC T 10.19 – ENTIDADES SEM FINALIDADE DE LUCRO, do Conselho Federal de Contabilidade.
4. Após aprovação das contas pela Assembléia Geral Ordinária de 25.03.2006, o superávit de R\$ 514.779,87, apurado no balanço de 31.12.2005, foi incorporado ao Patrimônio Social que se elevou a R\$ 1.828.645,70
5. Foram encerradas as atividades da TECNOCOOP, uma vez que foi empregada a maioria de seus cooperados, dificultando, inclusive o preenchimento dos cargos diretivos. Como despesas de liquidação, o Instituto teve R\$ 1.747,40.
6. No período de 14 a 16.07.06 o Instituto promoveu, no Kubitschek Plaza Hotel, o I Encontro das Assistentes Sociais de todos os projetos. Foram convidadas 15 assistentes sociais, entre elas, a Sra. Olga Lembo, da Fundação Gol de Letras, a qual proferiu importante palestra caracterizada pelo diálogo franco e passagem de informações contributivas para ampliação do conhecimento de todas. O Instituto investiu R\$ 39.481,30, considerado muito proveitoso, em virtude da troca de conhecimentos observada, possibilitando descontração entre todas para exposição de idéias e maior desenvoltura na permuta de experiências.
7. Tendo em vista a criação de novos Programas – PASSAPORTE SOLIDÁRIO e PASSAPORTE DA COOPERAÇÃO – para atendimento às ampliações estatutárias promovidas pela AGE de 23.03.06, o Instituto participou, em duas oportunidades, em 2006, liberando recursos classificados como PASSAPORTE DA COOPERAÇÃO, sendo a primeira para a CONFEBRÁS, em 18.09.06, no valor de R\$ 1.000,00, para comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, festejando o 4º COOPERACRIANÇA, levando alegria e diversão a 600 crianças carentes, e a segunda para o SESCOOP, em 14.11.06, com R\$ 5.000,00 para aquisição de maquinários destinados ao projeto COOPERBRINQ, de iniciativa da OCDF e SESCOOP/DF, visando a capacitação técnica em marcenaria, com 270 horas/aula para 25 jovens.
8. Abaixo discriminamos as diversas receitas auferidas pelo Instituto durante o exercício de 2006, como segue:

a) Receitas operacionais	
- Mantenedora (5% – Sobras de 2005)	1.205.271,29
- Mantenedora (Sobras/associados)	61.425,90
- Sócios contribuintes	14.720,00
- Doações (sem restrição)	1.672,00
- Rend.Aplic.Financeiras (Cooperforte)	481.566,58
<b>TOTAL ( 1 )</b>	<b>1.764.655,77</b>
b) Outras receitas operacionais - Recuperação de encargos e despesas administrativas	
- Vale transporte	839,16
- Encargos sociais	4.835,37
- Telefone	29,52
- Seguro	150,03
<b>TOTAL ( 2 )</b>	<b>5.854,08</b>
c) RESUMO	
- TOTAL ( 1 )	1.764.655,77
- TOTAL ( 2 )	5.854,08
<b>GERAL</b>	<b>1.770.509,85</b>

# 6. BALANÇO FINANCEIRO

## Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 Em reais

9. Disponibilidades em 31.12.2006:

a) - BANCO DO BRASIL - Saldo	154,33
b) - COOPERFORTE - Aplicações	2.576.316,13
<b>TOTAL</b>	<b>2.576.470,46</b>

10. Nos quadros abaixo apresentamos a situação dos projetos com saldos transferidos de 2005, bem como dos aprovados em 2006, inclusive verbas complementares, distribuídos nos seguintes Programas:

### 01) PASSAPORTE DO FUTURO

#### a) PROJETOS

(A) LOCALIDADES	(B) SALDOS-2005	(C) APROVADOS 2006	(D) DEVOLVIDOS N/UTILIZADOS	(E) Nº PARTI- CIPANTES	RECURSOS	
					LIBERADOS 2006	A LIBERAR 2007
Araras-I (SP)	2.864,16				2.864,16	
Araras-II (SP)		34.907,64		128	32.043,48	2.864,16
Araras-III (SP)-Aprendiz		97.542,06		128	87.238,06	10.304,00
Belo Horizonte (MG)	29.468,80	6.327,78			33.933,14	1.863,44
Brasília-II (DF)	21.951,60	17.880,80			20.219,30	19.613,10
Brasília-III (DF)		101.738,00		40		101.738,00
Campinas (SP)		35.280,20		48		35.280,20
CampoGrande(MS)-APIC		49.394,41		20		49.394,41
Campos do Jordão (SP)		48.881,05		50	33.459,86	15.421,19
Curitiba(PR)-COMFOMI		62.554,20		20	15.607,59	46.946,61
Goiânia-II (GO)		50.000,00		40	50.000,00	
Limeira (SP)		61.860,97		80		61.860,97
Marília (SP)		64.231,38		30	60.930,80	3.300,58
Montes Claros (MG)		46.754,40		32	46.754,40	
Neópolis(SE)	9.997,00	4.671,34	2.797,00		11.871,34	
Niterói-I (RJ)		5.000,00			5.000,00	
Niterói-II (RJ)		16.716,00	2.948,00	4	13.768,00	
Niterói-III (RJ)		78.903,00		10		78.903,00
Peruíbe (SP)		56.979,98		60		56.979,98
Porto Alegre (RS)		49.766,00		33	29.968,00	19.798,00
Ribeirão Preto (SP)		66.690,00		66	29.670,00	37.020,00
S.Bern. Campo-I (SP)	31.487,33				31.487,33	
S.Bern. Campo-II (SP)		65.839,66		40		65.839,66
<b>Subtotais</b>	<b>95.768,89</b>	<b>1.021.918,87</b>	<b>5.745,00</b>	<b>829</b>	<b>504.815,46</b>	<b>607.127,30</b>

#### b) OUTRAS DESPESAS VINCULADAS A PROJETOS

(A) LOCALIDADES	(B) SALDOS-2005	(C) APROVADOS 2006	(D) DEVOLVIDOS N/UTILIZADOS	(E) Nº PARTI- CIPANTES	RECURSOS	
					LIBERADOS 2006	A LIBERAR 2007
Brasília - (DF) - TECNOCOOP (Despesas com Liquidação)					1.747,40	
Brasília - (DF) - I Encontro das Assistentes Sociais					39.481,30	
<b>Subtotais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.228,70</b>	<b>0,00</b>

## Notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 Em reais

### 02) PASSAPORTE SOLIDÁRIO

(A) LOCALIDADES	(B)	(C) APROVADOS 2006	(D) DEVOLVIDOS N/UTILIZADOS	(E) Nº PARTI- CIPANTES	RECURSOS	
					LIBERADOS 2006	A LIBERAR 2007
Associação dos Surdos-Goiânia(GO)		54.455,50		<b>30</b>	21.495,00	32.960,50
Programando o Futuro Brasília (DF)		106.205,00		<b>270</b>	86.353,00	19.852,00
Empreendedorismo Solidário-Goiânia(GO)		79.420,00		<b>80</b>	10.256,35	69.163,65
<b>Subtotais</b>		<b>240.080,50</b>		<b>380</b>	<b>118.104,35</b>	<b>121.976,15</b>

### 03) PASSAPORTE DA COOPERAÇÃO

(A) LOCALIDADES	(B) BENEFICIÁRIOS	(C) APROVADOS 2006	(D) DEVOLVIDOS N/UTILIZADOS	(E) Nº PARTI- CIPANTES	RECURSOS	
					LIBERADOS 2006	A LIBERAR 2007
Brasília (DF)	CONFEBRÁS	1.000,00			1.000,00	
Brasília (DF)	SESCOOP	5.000,00			5.000,00	
<b>Subtotais</b>		<b>6.000,00</b>			<b>6.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAIS</b>		<b>1.267.999,37</b>		<b>1.209</b>	<b>670.148,51</b>	<b>729.103,45</b>

11. O Instituto Cooperforte ofereceu, no corrente exercício, cursos profissionalizantes a 1.209 participantes, dos quais 829 do PASSAPORTE DO FUTURO e 380 do PASSAPORTE SOLIDÁRIO. Foram encerrados 3 (três) projetos com 92 jovens, destes, 46 inseridos no mercado de trabalho.

#### Brasília (DF), 31 de dezembro de 2006

##### Diretoria Executiva

José Rogaciário dos Santos – Presidente  
José Amâncio Bertoldo – Diretor Administrativo e Financeiro

Laércio Zipperer Villalba  
Contador CRC(DF): 7.386



## 7. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DO INSTITUTO COOPERFORTE

### **Diretoria Executiva**

José Rogaciário dos Santos (Presidente)

José Amâncio Bertoldo (Diretor Administrativo e Financeiro)

### **Conselho Deliberativo**

José Valdir Ribeiro dos Reis (Presidente Cooperforte)

Marconi Tavares França

Rayson Ribeiro Garcia

Robson Rocha

Simplício Mário de Oliveira

Adézio de Almeida Lima (suplente)

Edson Machado Monteiro (suplente)

Antônio Roberto Andretta (suplente)

Leonel Moscato Ziquinatti (suplente)

### **Conselho Fiscal**

Benito Lima Vasconcelos

Moisés Aparecido Berndt

Élcio da Motta Silveira Bueno

José de Melo (suplente)

Arnold Souza Aguiar (suplente)

Hernane Rodrigues Freire (suplente)

## 8. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DA COOPERFORTE

### **Diretoria Executiva**

José Valdir Ribeiro dos Reis – Presidente

Marconi Tavares França – Diretor de Relacionamento Interno

Paulo Rochadel Lima – Diretor de Relacionamento Externo

### **Conselho de Administração**

Titulares

José Valdir Ribeiro dos Reis

Marconi Tavares França

Paulo Rochadel Lima

Benedito Carlos Florêncio Silva

Carlos de Araújo Barreto

Josué Martins Neto

Romildo Gouveia Pinto

Suplentes

José Pacheco Filho

Ney Seabra da Costa

Reinaldo Fujimoto

### **Conselho Fiscal**

Titulares

Ardêmio João Brixner

Benito Lima Vasconcelos

Leonel Moscato Ziquinatti

Suplentes

Antonio Roberto Andretta

José Carlos Sandes

Luiz Paulo Rosane

